

Material complementar 2: “Homens, mulheres e até crianças trabalharam com toda a energia de que dispunham”



“O verão e a primavera de 1834 foram períodos difíceis para a construção do templo porque muitos dos homens da comunidade foram com Joseph para Missouri no Acampamento de Israel [Acampamento de Sião], com a esperança de ajudar os santos que haviam sido expulsos de seus lares devido à violência das turbas. Na ausência dos homens, as mulheres executaram o trabalho. Algumas fizeram o trabalho de pedreiros, outras conduziram o gado e transportaram as pedras, outras costuraram, fiaram e teceram para confeccionar roupas para os trabalhadores” (Lisa Olsen Tait e Brent Rogers, “Uma casa para nosso Deus”, em *Revelações em Contexto*, ed. por

Matthew McBride e James Goldberg, 2016, p. 175, ou history.ChurchofJesusChrist.org).

A irmã Eliza R. Snow (1804–1887), que mais tarde serviu como presidente geral da Sociedade de Socorro, morou em Kirtland enquanto o templo estava sendo construído e descreveu a fé e os sacrifícios dos santos:



“Os santos eram poucos em número e a maioria deles era muito pobre; e, se não fosse pela certeza de que Deus havia dito e ordenado que uma casa fosse edificada ao Seu nome, (...) uma tentativa de construir esse templo, naquelas circunstâncias, teria sido, para todos os envolvidos, uma grande insensatez. (...)”

Com muito pouco capital, exceto o cérebro, ossos e tendões, combinados com inabalável confiança em Deus, homens, mulheres e até crianças trabalharam com toda a energia de que dispunham (...), vivendo todos o mais moderadamente possível, de modo que cada centavo pudesse ser [usado para] o grande objetivo” (Eliza R. Snow, em *Eliza R. Snow: An Immortal*, 1957, pp. 54, 57).

- De que maneira esse relato ilustra o princípio ensinado em Doutrina e Convênios 95:11?